

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1822 - 1/3

MULHER CLIMATÉRICA: UMA PROPOSTA DE CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMAGEM BASEADA EM IDÉIAS FREIREANAS¹Cláudia Rejane Pinheiro Maciel Vidal²Karla Corrêa Lima Miranda³

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde, o climatério é a fase de transição entre a fase reprodutiva e a não reprodutiva da vida da mulher, estendendo-se até os 65anos de idade. Menopausa caracteriza-se pela ausência de ciclo menstrual depois de passado 12 meses da sua ocorrência. Este período não representa uma doença e sim uma fase da vida da mulher, em que a maioria delas passa por este momento sem queixas ou necessidade de medicamentos. **OBJETIVO:** Refletir sobre possibilidades de um cuidado de enfermagem para mulheres no climatério baseada nos princípios educativos de Paulo Freire. **METODOLOGIA:** Estudo teórico reflexivo. **REFLEXÃO:** A Educação em Saúde e a Promoção da Saúde estão intimamente atreladas em seus objetivos, desde que, juntas, têm a função de encorajar as pessoas a alcançarem o maior nível possível de bem-estar, de tal forma a viverem uma vida saudável. Para que estes objetivos venham a ser alcançados, é necessário uma nova formulação de políticas públicas e ambientais apropriadas e reorientação dos serviços de saúde para além dos tratamentos clínicos e curativos, assim como, propostas autônomas, comprometidas com o desenvolvimento da solidariedade e da cidadania, conduzindo-se para estratégias cuja essência está na melhoria da qualidade. Ao longo dos anos, diferentes paradigmas de Educação em Saúde são condicionados por diferentes estratégias, muitas delas reducionistas, o que requer questionamentos e implementação de ações mais integrantes e participativas. Acreditamos que a proposta de Paulo Freire para a educação de adultos não possa ser transferida na íntegra para a Educação em Saúde, embora as deficiências de conhecimento de muitas pessoas apontem para a necessidade de alfabetizá-las em saúde, ou seja, devem aprender, a partir do seu mundo, das suas condições de sobrevivência, os conteúdos representativos para a Promoção da Saúde e prevenção das doenças. Entre os conceitos anunciados por Freire existem alguns que são significativos: Conscientização - é um compromisso histórico, também consciência histórica. Implica que o homem assuma uma posição de sujeito, podendo transformar o mundo, tomando posse da realidade. Diálogo - o amor é a base do diálogo. Neste ato, não deve existir relação de dominação, pois, é um ato de coragem, nunca de medo. Sendo assim, não pode ser um ato arrogante, de dominação. É o encontro entre os homens, mediatizados pelo mundo, onde a ação se orienta para o mundo, que é preciso transformar e humanizar. Autonomia - pressupõe que ninguém é sujeito da autonomia de ninguém; a pessoa vai amadurecendo todo dia, ou

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

**Trabalho 1822 - 2/3**

não. Ninguém amadurece de repente. Dessa forma, uma pedagogia da autonomia tem de estar concentrada em experiências estimuladoras de decisão e de responsabilidade que levem à liberdade de reflexão. Deste modo, as idéias de Freire contribuem com a Pedagogia de Educação em saúde realizada pelo enfermeiro, porquanto, no instante em que se reconhece a vocação ontológica do ser sujeito histórico, criativo e cultural, utiliza-se a educação para transformação e autonomia do outro. Assim, é preciso levar em consideração a subjetividade e as experiências de cada mulher no climatério, favorecendo sua participação e, desta forma, pensar na forma individual e singular que elas vivenciam esta fase de sua vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Faz-se necessário reformular e implementar estratégias incluindo as mulheres em todo seu ciclo de vida, de forma que se sintam responsáveis pelo autocuidado, ao mesmo tempo em que os profissionais se coloquem disponíveis para o trabalho de educação e promoção da saúde. Freire fala da necessidade da redescoberta do ser humano de forma integral. Logo, o conhecer, o sentir e o fazer são condições fundamentais para existência da aprendizagem. Para que isso aconteça, faz-se necessário o enfermeiro abdicar do seu lugar de detentor do saber, e por meio da criatividade, estimular uma ação e reflexão sobre a realidade, questionando-as numa perspectiva crítica sobre a realidade, bem como da sua possibilidade de ser transformada. Desta forma, propomos que a mulher climatérica, com apoio nas idéias freireanas, possa: entender o que se passa com ela na fase do climatério; interpretar essa fase em sua vida; fazer a sua pergunta; criar a sua resposta; e buscar possibilidades de superação. Apostamos e defendemos um cuidado clínico de Enfermagem crítico-dialógico, no qual exista uma pergunta formulada pela climatérica. É pela relação dialógica que enfermeiro-mulher possam refletir, criar e recriar um conhecimento coletivo articulando seus saberes mediatizados pelas experiências do mundo. Assim, no campo assistencial de Enfermagem torna-se necessário realizar e experimentar-se como sujeitos, sendo assim, é papel do Enfermeiro estabelecer uma relação horizontal com as mulheres no climatério, de forma que elas se sintam valorizadas e motivadas a refletirem sobre seu modo de vida e seus limites. **DESCRITORES:** Enfermagem, Educação em saúde, Climatério, Saúde da mulher. **REFERÊNCIAS:** MENDONÇA, E.A.P. Representações médicas e de gênero na promoção da saúde no climatério/menopausa. Ciênc. saúde coletiva, v. 9, n. 3, p. 751-762, set 2004. LORENZI. D.R.S. ; BARACAT. E. C.; SACILATO B.; PADILHA J. I. Fatores associados à qualidade de vida após menopausa. Rev. Assoc. Med Bras, v. 52, n. 5, p. 312 – 7, 2006. FREIRE P. Conscientização: teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 3 ed. São Paulo: Moraes, 1980.

¹ Resumo extraído de dissertação de mestrado defendida em fevereiro de 2009 na Universidade Estadual do Ceará.

² Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Atuante na Maternidade-Escola Assis Chateaubriand - UFC e Hospital Governador Gonzaga Mota- José Walter- PMF.

³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora do Centro de Ciências da Saúde e do Curso de Mestrado Acadêmico em Cuidados Clínicos em Saúde da Universidade Estadual do Ceará.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1822 - 3/3